

Olimpíada
Brasileira
de Linguística



Nome:

E-mail:

Série Escolar:

Escola:

Cidade:

UF:

Prefácio

Olá você novamente! Bem-vindo à primeira segunda fase da Olimpíada Brasileira de Linguística, edição Kytã! Você receberá a prova em três partes diferentes. Novamente, cada questão vale 100 pontos. A pontuação está anotada ao lado de cada item. Aqui *será necessário justificar ou explicar todas as suas respostas!* Você deve escrever as respostas na própria prova, mas pode também entregar folhas extras, se julgar necessário. Seja cuidadoso com sua caligrafia; não queremos que os corretores entendam errado respostas certas que você der.

Seu código é «Codigo»

Guarde seu código; escreva-o em todas as folhas que entregar, no canto superior direito, conforme indicado.

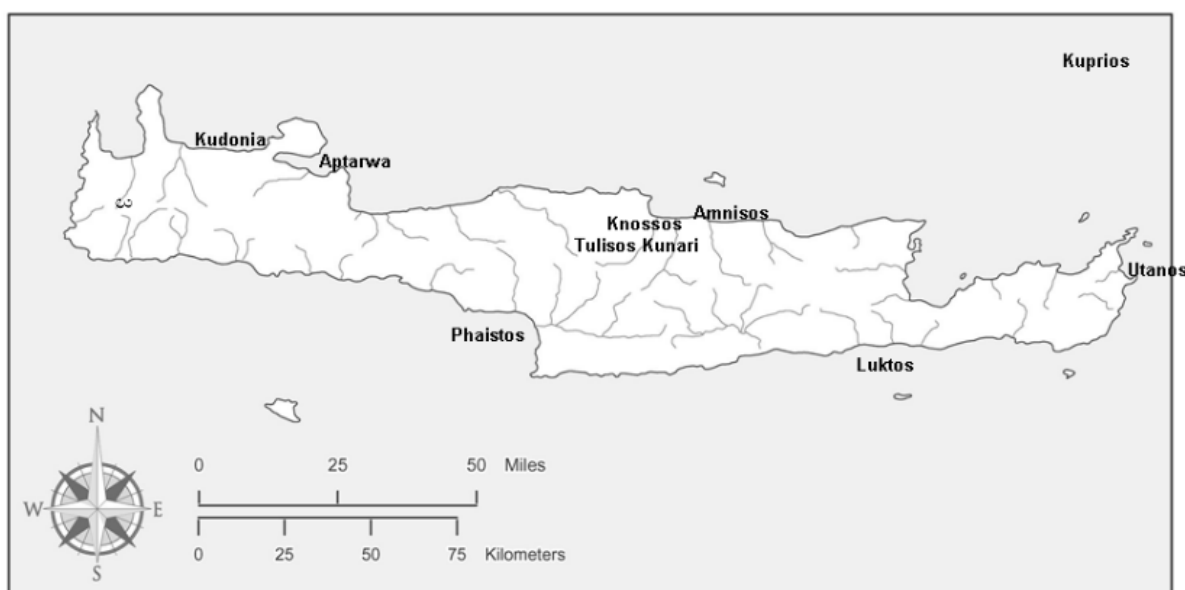
Boa Kytã!

Questão 1: Transformação Linear

A escrita Linear B, decifrada em 1953 pelo arquiteto e epígrafo amador Michel Ventris, era usada para escrever o Grego Micênico, por volta do século -15 (XV a.C.). As tabelas contendo Linear B foram encontradas em Creta e em vários sítios micênicos da Grécia Continental.

Mas o Linear B não era ideal para retratar a língua falada pelos gregos; ele era usado por ser uma adaptação de outro sistema de escrita, o Linear A, que foi originalmente construída para uma língua sobre a qual ninguém sabe muita coisa. As escritas Linear A e B não distinguem /l/ de /r/, nem o trio de sons /ba/, /pa/ e /p^ha/, todos representando sons distintos para a língua grega. Além disso, esse sistema de escrita só permite escrever sequências do tipo V (vogal) ou CV (consoante + vogal); com isso, palavras como *k^hrusos*, ouro, seriam escritas mais ou menos como *ku-ru-so*.

O mapa abaixo mostra a localização aproximada de algumas cidades cretenses antigas; sua pronúncia provavelmente representa nomes do Grego Micênico (e não do Grego Moderno). Note que *Tulisos* e *Kunari* são dois lugares distintos, e que não sabemos a localização de *Kuprios*. A maior parte destes nomes permaneceu a mesma até os dias de hoje. Um dos nomes do mapa, entretanto, não é o mesmo que era usado nos tempos micênicos.



Map by Tom Elliott. Copyright 2003, Ancient World Mapping Center

This item may be reproduced and redistributed freely for non-profit, personal or educational use only. For all other uses, you must obtain prior, written permission from the copyright holder(s). The authorship, copyright and redistribution notices may not be removed from the map or altered.

* A letra h sobrescrita (^h), na representação fonética utilizada, serve para indicar aspiração.

a. Segue abaixo a transcrição em Linear B dos nomes apontados nos mapas. Identifique qual é qual. ^{5 pt cada}

𐀀 𐀁 𐀂
 𐀃 𐀄 𐀅 𐀆
 𐀇 𐀈 𐀉
 𐀊 𐀋 𐀌
 𐀍 𐀎 𐀏 𐀐
 𐀑 𐀒 𐀓 𐀔
 𐀕 𐀖 𐀗
 𐀘 𐀙 𐀚
 𐀛 𐀜 𐀝 𐀞
 𐀟 𐀠 𐀡 𐀢

b. Qual dos nomes do mapa não corresponde à sua pronúncia na época micênica? Qual é aproximadamente sua pronúncia antiga? Um dos símbolos usados acima aparece apenas neste nome; esse símbolo representa *ja* (pronuncia-se *yah* ou *iá*). ^{10 pt}

c. Qual a pronúncia mais provável de cada símbolo contido na coluna à direita? ^{20 pt}

d. Qual a pronúncia micênica mais provável das palavras abaixo? ^{4 pt cada}

𐀀 𐀁	(menina)
𐀇 𐀈	(tudo)
𐀉 𐀊	(isso)
𐀍 𐀎 𐀏	(cominho)
𐀋 𐀌	(linho)

𐀃
 𐀄
 𐀅
 𐀆
 𐀇
 𐀈
 𐀉
 𐀊
 𐀋
 𐀌
 𐀍
 𐀎
 𐀏
 𐀐
 𐀑
 𐀒
 𐀓
 𐀔
 𐀕
 𐀖
 𐀗
 𐀘
 𐀙
 𐀚
 𐀛
 𐀜
 𐀝
 𐀞
 𐀟
 𐀠
 𐀡
 𐀢
 𐀣
 𐀤
 𐀥
 𐀦
 𐀧
 𐀨
 𐀩
 𐀪
 𐀫
 𐀬
 𐀭
 𐀮
 𐀯
 𐀰
 𐀱
 𐀲
 𐀳
 𐀴
 𐀵
 𐀶
 𐀷
 𐀸
 𐀹
 𐀺
 𐀻
 𐀼
 𐀽
 𐀾
 𐀿
 𐁀
 𐁁
 𐁂
 𐁃
 𐁄
 𐁅
 𐁆
 𐁇
 𐁈
 𐁉
 𐁊
 𐁋
 𐁌
 𐁍
 𐁎
 𐁏
 𐁐
 𐁑
 𐁒
 𐁓
 𐁔
 𐁕
 𐁖
 𐁗
 𐁘
 𐁙
 𐁚
 𐁛
 𐁜
 𐁝
 𐁞
 𐁟
 𐁠
 𐁡
 𐁢
 𐁣
 𐁤
 𐁥
 𐁦
 𐁧
 𐁨
 𐁩
 𐁪
 𐁫
 𐁬
 𐁭
 𐁮
 𐁯
 𐁰
 𐁱
 𐁲
 𐁳
 𐁴
 𐁵
 𐁶
 𐁷
 𐁸
 𐁹
 𐁺
 𐁻
 𐁼
 𐁽
 𐁾
 𐁿
 𐂀
 𐂁
 𐂂
 𐂃
 𐂄
 𐂅
 𐂆
 𐂇
 𐂈
 𐂉
 𐂊
 𐂋
 𐂌
 𐂍
 𐂎
 𐂏
 𐂐
 𐂑
 𐂒
 𐂓
 𐂔
 𐂕
 𐂖
 𐂗
 𐂘
 𐂙
 𐂚
 𐂛
 𐂜
 𐂝
 𐂞
 𐂟
 𐂠
 𐂡
 𐂢
 𐂣
 𐂤
 𐂥
 𐂦
 𐂧
 𐂨
 𐂩
 𐂪
 𐂫
 𐂬
 𐂭
 𐂮
 𐂯
 𐂰
 𐂱
 𐂲
 𐂳
 𐂴
 𐂵
 𐂶
 𐂷
 𐂸
 𐂹
 𐂺
 𐂻
 𐂼
 𐂽
 𐂾
 𐂿
 𐃀
 𐃁
 𐃂
 𐃃
 𐃄
 𐃅
 𐃆
 𐃇
 𐃈
 𐃉
 𐃊
 𐃋
 𐃌
 𐃍
 𐃎
 𐃏
 𐃐
 𐃑
 𐃒
 𐃓
 𐃔
 𐃕
 𐃖
 𐃗
 𐃘
 𐃙
 𐃚
 𐃛
 𐃜
 𐃝
 𐃞
 𐃟
 𐃠
 𐃡
 𐃢
 𐃣
 𐃤
 𐃥
 𐃦
 𐃧
 𐃨
 𐃩
 𐃪
 𐃫
 𐃬
 𐃭
 𐃮
 𐃯
 𐃰
 𐃱
 𐃲
 𐃳
 𐃴
 𐃵
 𐃶
 𐃷
 𐃸
 𐃹
 𐃺
 𐃻
 𐃼
 𐃽
 𐃾
 𐃿
 𐄀
 𐄁
 𐄂
 𐄃
 𐄄
 𐄅
 𐄆
 𐄇
 𐄈
 𐄉
 𐄊
 𐄋
 𐄌
 𐄍
 𐄎
 𐄏
 𐄐
 𐄑
 𐄒
 𐄓
 𐄔
 𐄕
 𐄖
 𐄗
 𐄘
 𐄙
 𐄚
 𐄛
 𐄜
 𐄝
 𐄞
 𐄟
 𐄠
 𐄡
 𐄢
 𐄣
 𐄤
 𐄥
 𐄦
 𐄧
 𐄨
 𐄩
 𐄪
 𐄫
 𐄬
 𐄭
 𐄮
 𐄯
 𐄰
 𐄱
 𐄲
 𐄳
 𐄴
 𐄵
 𐄶
 𐄷
 𐄸
 𐄹
 𐄺
 𐄻
 𐄼
 𐄽
 𐄾
 𐄿
 𐅀
 𐅁
 𐅂
 𐅃
 𐅄
 𐅅
 𐅆
 𐅇
 𐅈
 𐅉
 𐅊
 𐅋
 𐅌
 𐅍
 𐅎
 𐅏
 𐅐
 𐅑
 𐅒
 𐅓
 𐅔
 𐅕
 𐅖
 𐅗
 𐅘
 𐅙
 𐅚
 𐅛
 𐅜
 𐅝
 𐅞
 𐅟
 𐅠
 𐅡
 𐅢
 𐅣
 𐅤
 𐅥
 𐅦
 𐅧
 𐅨
 𐅩
 𐅪
 𐅫
 𐅬
 𐅭
 𐅮
 𐅯
 𐅰
 𐅱
 𐅲
 𐅳
 𐅴
 𐅵
 𐅶
 𐅷
 𐅸
 𐅹
 𐅺
 𐅻
 𐅼
 𐅽
 𐅾
 𐅿
 𐆀
 𐆁
 𐆂
 𐆃
 𐆄
 𐆅
 𐆆
 𐆇
 𐆈
 𐆉
 𐆊
 𐆋
 𐆌
 𐆍
 𐆎
 𐆏
 𐆐
 𐆑
 𐆒
 𐆓
 𐆔
 𐆕
 𐆖
 𐆗
 𐆘
 𐆙
 𐆚
 𐆛
 𐆜
 𐆝
 𐆞
 𐆟
 𐆠
 𐆡
 𐆢
 𐆣
 𐆤
 𐆥
 𐆦
 𐆧
 𐆨
 𐆩
 𐆪
 𐆫
 𐆬
 𐆭
 𐆮
 𐆯
 𐆰
 𐆱
 𐆲
 𐆳
 𐆴
 𐆵
 𐆶
 𐆷
 𐆸
 𐆹
 𐆺
 𐆻
 𐆼
 𐆽
 𐆾
 𐆿
 𐇀
 𐇁
 𐇂
 𐇃
 𐇄
 𐇅
 𐇆
 𐇇
 𐇈
 𐇉
 𐇊
 𐇋
 𐇌
 𐇍
 𐇎
 𐇏
 𐇐
 𐇑
 𐇒
 𐇓
 𐇔
 𐇕
 𐇖
 𐇗
 𐇘
 𐇙
 𐇚
 𐇛
 𐇜
 𐇝
 𐇞
 𐇟
 𐇠
 𐇡
 𐇢
 𐇣
 𐇤
 𐇥
 𐇦
 𐇧
 𐇨
 𐇩
 𐇪
 𐇫
 𐇬
 𐇭
 𐇮
 𐇯
 𐇰
 𐇱
 𐇲
 𐇳
 𐇴
 𐇵
 𐇶
 𐇷
 𐇸
 𐇹
 𐇺
 𐇻
 𐇼
 𐇽
 𐇾
 𐇿
 𐈀
 𐈁
 𐈂
 𐈃
 𐈄
 𐈅
 𐈆
 𐈇
 𐈈
 𐈉
 𐈊
 𐈋
 𐈌
 𐈍
 𐈎
 𐈏
 𐈐
 𐈑
 𐈒
 𐈓
 𐈔
 𐈕
 𐈖
 𐈗
 𐈘
 𐈙
 𐈚
 𐈛
 𐈜
 𐈝
 𐈞
 𐈟
 𐈠
 𐈡
 𐈢
 𐈣
 𐈤
 𐈥
 𐈦
 𐈧
 𐈨
 𐈩
 𐈪
 𐈫
 𐈬
 𐈭
 𐈮
 𐈯
 𐈰
 𐈱
 𐈲
 𐈳
 𐈴
 𐈵
 𐈶
 𐈷
 𐈸
 𐈹
 𐈺
 𐈻
 𐈼
 𐈽
 𐈾
 𐈿
 𐉀
 𐉁
 𐉂
 𐉃
 𐉄
 𐉅
 𐉆
 𐉇
 𐉈
 𐉉
 𐉊
 𐉋
 𐉌
 𐉍
 𐉎
 𐉏
 𐉐
 𐉑
 𐉒
 𐉓
 𐉔
 𐉕
 𐉖
 𐉗
 𐉘
 𐉙
 𐉚
 𐉛
 𐉜
 𐉝
 𐉞
 𐉟
 𐉠
 𐉡
 𐉢
 𐉣
 𐉤
 𐉥
 𐉦
 𐉧
 𐉨
 𐉩
 𐉪
 𐉫
 𐉬
 𐉭
 𐉮
 𐉯
 𐉰
 𐉱
 𐉲
 𐉳
 𐉴
 𐉵
 𐉶
 𐉷
 𐉸
 𐉹
 𐉺
 𐉻
 𐉼
 𐉽
 𐉾
 𐉿
 𐊀
 𐊁
 𐊂
 𐊃
 𐊄
 𐊅
 𐊆
 𐊇
 𐊈
 𐊉
 𐊊
 𐊋
 𐊌
 𐊍
 𐊎
 𐊏
 𐊐
 𐊑
 𐊒
 𐊓
 𐊔
 𐊕
 𐊖
 𐊗
 𐊘
 𐊙
 𐊚
 𐊛
 𐊜
 𐊝
 𐊞
 𐊟
 𐊠
 𐊡
 𐊢
 𐊣
 𐊤
 𐊥
 𐊦
 𐊧
 𐊨
 𐊩
 𐊪
 𐊫
 𐊬
 𐊭
 𐊮
 𐊯
 𐊰
 𐊱
 𐊲
 𐊳
 𐊴
 𐊵
 𐊶
 𐊷
 𐊸
 𐊹
 𐊺
 𐊻
 𐊼
 𐊽
 𐊾
 𐊿
 𐋀
 𐋁
 𐋂
 𐋃
 𐋄
 𐋅
 𐋆
 𐋇
 𐋈
 𐋉
 𐋊
 𐋋
 𐋌
 𐋍
 𐋎
 𐋏
 𐋐
 𐋑
 𐋒
 𐋓
 𐋔
 𐋕
 𐋖
 𐋗
 𐋘
 𐋙
 𐋚
 𐋛
 𐋜
 𐋝
 𐋞
 𐋟
 𐋠
 𐋡
 𐋢
 𐋣
 𐋤
 𐋥
 𐋦
 𐋧
 𐋨
 𐋩
 𐋪
 𐋫
 𐋬
 𐋭
 𐋮
 𐋯
 𐋰
 𐋱
 𐋲
 𐋳
 𐋴
 𐋵
 𐋶
 𐋷
 𐋸
 𐋹
 𐋺
 𐋻
 𐋼
 𐋽
 𐋾
 𐋿
 𐌀
 𐌁
 𐌂
 𐌃
 𐌄
 𐌅
 𐌆
 𐌇
 𐌈
 𐌉
 𐌊
 𐌋
 𐌌
 𐌍
 𐌎
 𐌏
 𐌐
 𐌑
 𐌒
 𐌓
 𐌔
 𐌕
 𐌖
 𐌗
 𐌘
 𐌙
 𐌚
 𐌛
 𐌜
 𐌝
 𐌞
 𐌟
 𐌠
 𐌡
 𐌢
 𐌣
 𐌤
 𐌥
 𐌦
 𐌧
 𐌨
 𐌩
 𐌪
 𐌫
 𐌬
 𐌭
 𐌮
 𐌯
 𐌰
 𐌱
 𐌲
 𐌳
 𐌴
 𐌵
 𐌶
 𐌷
 𐌸
 𐌹
 𐌺
 𐌻
 𐌼
 𐌽
 𐌾
 𐌿
 𐍀
 𐍁
 𐍂
 𐍃
 𐍄
 𐍅
 𐍆
 𐍇
 𐍈
 𐍉
 𐍊
 𐍋
 𐍌
 𐍍
 𐍎
 𐍏
 𐍐
 𐍑
 𐍒
 𐍓
 𐍔
 𐍕
 𐍖
 𐍗
 𐍘
 𐍙
 𐍚
 𐍛
 𐍜
 𐍝
 𐍞
 𐍟
 𐍠
 𐍡
 𐍢
 𐍣
 𐍤
 𐍥
 𐍦
 𐍧
 𐍨
 𐍩
 𐍪
 𐍫
 𐍬
 𐍭
 𐍮
 𐍯
 𐍰
 𐍱
 𐍲
 𐍳
 𐍴
 𐍵
 𐍶
 𐍷
 𐍸
 𐍹
 𐍺
 𐍻
 𐍼
 𐍽
 𐍾
 𐍿
 𐎀
 𐎁
 𐎂
 𐎃
 𐎄
 𐎅
 𐎆
 𐎇
 𐎈
 𐎉
 𐎊
 𐎋
 𐎌
 𐎍
 𐎎
 𐎏
 𐎐
 𐎑
 𐎒
 𐎓
 𐎔
 𐎕
 𐎖
 𐎗
 𐎘
 𐎙
 𐎚
 𐎛
 𐎜
 𐎝
 𐎞
 𐎟
 𐎠
 𐎡
 𐎢
 𐎣
 𐎤
 𐎥
 𐎦
 𐎧
 𐎨
 𐎩
 𐎪
 𐎫
 𐎬
 𐎭
 𐎮
 𐎯
 𐎰
 𐎱
 𐎲
 𐎳
 𐎴
 𐎵
 𐎶
 𐎷
 𐎸
 𐎹
 𐎺
 𐎻
 𐎼
 𐎽
 𐎾
 𐎿
 𐏀
 𐏁
 𐏂
 𐏃
 𐏄
 𐏅
 𐏆
 𐏇
 𐏈
 𐏉
 𐏊
 𐏋
 𐏌
 𐏍
 𐏎
 𐏏
 𐏐
 𐏑
 𐏒
 𐏓
 𐏔
 𐏕
 𐏖
 𐏗
 𐏘
 𐏙
 𐏚
 𐏛
 𐏜
 𐏝
 𐏞
 𐏟
 𐏠
 𐏡
 𐏢
 𐏣
 𐏤
 𐏥
 𐏦
 𐏧
 𐏨
 𐏩
 𐏪
 𐏫
 𐏬
 𐏭
 𐏮
 𐏯
 𐏰
 𐏱
 𐏲
 𐏳
 𐏴
 𐏵
 𐏶
 𐏷
 𐏸
 𐏹
 𐏺
 𐏻
 𐏼
 𐏽
 𐏾
 𐏿
 𐐀
 𐐁
 𐐂
 𐐃
 𐐄
 𐐅
 𐐆
 𐐇
 𐐈
 𐐉
 𐐊
 𐐋
 𐐌
 𐐍
 𐐎
 𐐏
 𐐐
 𐐑
 𐐒
 𐐓
 𐐔
 𐐕
 𐐖
 𐐗
 𐐘
 𐐙
 𐐚
 𐐛
 𐐜
 𐐝
 𐐞
 𐐟
 𐐠
 𐐡
 𐐢
 𐐣
 𐐤
 𐐥
 𐐦
 𐐧
 𐐨
 𐐩
 𐐪
 𐐫
 𐐬
 𐐭
 𐐮
 𐐯
 𐐰
 𐐱
 𐐲
 𐐳
 𐐴
 𐐵
 𐐶
 𐐷
 𐐸
 𐐹
 𐐺
 𐐻
 𐐼
 𐐽
 𐐾
 𐐿
 𐑀
 𐑁
 𐑂
 𐑃
 𐑄
 𐑅
 𐑆
 𐑇
 𐑈
 𐑉
 𐑊
 𐑋
 𐑌
 𐑍
 𐑎
 𐑏
 𐑐
 𐑑
 𐑒
 𐑓
 𐑔
 𐑕
 𐑖
 𐑗
 𐑘
 𐑙
 𐑚
 𐑛
 𐑜
 𐑝
 𐑞
 𐑟
 𐑠
 𐑡
 𐑢
 𐑣
 𐑤
 𐑥
 𐑦
 𐑧
 𐑨
 𐑩
 𐑪
 𐑫
 𐑬
 𐑭
 𐑮
 𐑯
 𐑰
 𐑱
 𐑲
 𐑳
 𐑴
 𐑵
 𐑶
 𐑷
 𐑸
 𐑹
 𐑺
 𐑻
 𐑼
 𐑽
 𐑾
 𐑿
 𐒀
 𐒁
 𐒂
 𐒃
 𐒄
 𐒅
 𐒆
 𐒇
 𐒈
 𐒉
 𐒊
 𐒋
 𐒌
 𐒍
 𐒎
 𐒏
 𐒐
 𐒑
 𐒒
 𐒓
 𐒔
 𐒕
 𐒖
 𐒗
 𐒘
 𐒙
 𐒚
 𐒛
 𐒜
 𐒝
 𐒞
 𐒟
 𐒠
 𐒡
 𐒢
 𐒣
 𐒤
 𐒥
 𐒦
 𐒧
 𐒨
 𐒩
 𐒪
 𐒫
 𐒬
 𐒭
 𐒮
 𐒯
 𐒰
 𐒱
 𐒲
 𐒳
 𐒴
 𐒵
 𐒶
 𐒷
 𐒸
 𐒹
 𐒺
 𐒻
 𐒼
 𐒽
 𐒾
 𐒿
 𐓀
 𐓁
 𐓂
 𐓃
 𐓄
 𐓅
 𐓆
 𐓇
 𐓈
 𐓉
 𐓊
 𐓋
 𐓌
 𐓍
 𐓎
 𐓏
 𐓐
 𐓑
 𐓒
 𐓓
 𐓔
 𐓕
 𐓖
 𐓗
 𐓘
 𐓙
 𐓚
 𐓛
 𐓜
 𐓝
 𐓞
 𐓟
 𐓠
 𐓡
 𐓢
 𐓣
 𐓤
 𐓥
 𐓦
 𐓧
 𐓨
 𐓩
 𐓪
 𐓫
 𐓬
 𐓭
 𐓮
 𐓯
 𐓰
 𐓱
 𐓲
 𐓳
 𐓴
 𐓵
 𐓶
 𐓷
 𐓸
 𐓹
 𐓺
 𐓻
 𐓼
 𐓽
 𐓾
 𐓿
 𐔀
 𐔁
 𐔂
 𐔃
 𐔄
 𐔅
 𐔆
 𐔇
 𐔈
 𐔉
 𐔊

Questão 2: Fonética semântica

Suponha que linguistas franceses tenham descoberto uma língua falada pelos maoris[†], chamada *Morbung*, que possua uma peculiaridade surpreendente: há fortes relações entre alguns traços articulatórios fonológicos e traços semânticos (de sentido). A seguir, temos uma lista de frases da língua, escritas em alfabeto fonético, com as respectivas traduções para o português.

/i/ /n/ /b/	Beijou o Nariz
/u/ /m/	Espirrou
/a/ /j/	Troveja
/e/ /t/ /b/	Beijará os dentes
/u/ /nh/ /d/	Mordeu o nariz
/i/ /s/ /g/	Engoliu quieto
/a/ /t/ /k/	Bate os dentes
/f/ /s/	Brisa silecionsa
/u/ /z/ /nh/	Espirrou no mosquito
/e/ /p/ /d/	Morderá a boca
/x/ /s/	Céu silencioso
/u/ /v/	Ventou

Traduza as seguintes frases de morbung para português ^{10 pt cada}

/e/ /t/ /d/

/a/ /z/ /g/

Traduza as seguintes frases de português para morbung. Apresente duas possibilidades de tradução para cada frase ^{10 pt cada tradução}

Bateu na boca

Engole o nariz

Beijou o trovão

Trovejou

[†] Aborígenes da Nova Zelândia

Questão 3: Inuktitut, O Retorno

Lembram-se das ∇ operações matemáticas que você teve de fazer com os algarismos inuktitut, para se comunicar com o pequeno garoto do Norte do Canadá? Achemos que uma comunicação puramente matemática seria insuficiente e, por isso, resolvemos ensinar um pouco de inuktitut pra você! Veja a seguir algumas frases nesta língua, bem como suas traduções para o Português:

<i>Qingmivit takujaatit</i>	Seu cachorro viu você
<i>Inuuhuktuup iluaqhaji qukiqtanga</i>	O menino atingiu o doutor
<i>Aanniqutit</i>	Você se machucou
<i>Iluaqhajiup aarqijaatit</i>	O doutor curou você
<i>Qingmiq iputujait</i>	Você lançou [‡] o cachorro
<i>Angatkuq iluaqhajimik aarqisijuq</i>	O xamã [§] curou um doutor
<i>Nanuq qaijuq</i>	O urso polar veio
<i>Iluaqhajivit inuuhukuit aarqijanga</i>	Seu doutor curou seu menino
<i>Angunahuktiup amaruq iputujanga</i>	O caçador lançou o lobo
<i>Qingmiup ilinniaqtitsijiit aanniqtanga</i>	O cachorro machucou seu professor
<i>Ukiakhaqtutit</i>	Você caiu
<i>Angunahukti nanurmik qukiqsijuq</i>	O caçador atingiu um urso polar

Traduza para o Português: ^{40 pt}

Amaruup angatkuuit takujanga

Nanuit inuuhukturnmik aanniqsijuq

Angunahuktiit aarqijuq

Ilinniaqtitsiji qukiqtait

Qaijutit

Angunahuktimik aarqisijutit

[‡] Lancear: atingir com uma lança

[§] Xamã (em inglês, *shaman*): um tipo de sacerdote, mago e curandeiro, comum em diversas culturas

Agora traduza para Inuktitut: 60 pt

O xamã lhe machucou

O professor viu o menino

Seu lobo caiu

Você atingiu o cachorro

Seu cachorro machucou o professor

O Inuktitut pertence à família de línguas Esquimó-Aleútes, e é falado por 35 000 pessoas no norte do Canadá. Na escrita usada acima, r representa o 'r parisiense' (pronunciado no fundo da boca) e q representa um som semelhante ao k, também no fundo da boca.

Questão adaptada da questão 5 da IOL 2008, criada por Божидар Божанов.

Questão 4: Birom

Não satisfeitos com o sistema de numeração inuktitut, resolvemos procurar um mais complicado. Então encontramos os números dos Birom, que habitam uma região no centro da Nigéria. Diferente dos Inuit, eles não possuem um sistema escrito próprio de numeração; entretanto, os nomes de seus números, na língua falada pelos Birom, expressa uma lógica interessante.

Na Tabela abaixo estão transcritos alguns numerais em Birom, de forma simplificada, ao lado das correspondentes representações em algarismos indo-arábicos.

100	bákúró birwiit na ve nààs
68	bákúró bitùṇún na ve rwiit
144	nàga
130	bákúró ʃaabibà na ve ʃaabà
29	bákúró bibà na ve tùṇún
79	bákúró bitiimin na ve tàamá
13	kúró na gwe gwinìṇ
	gwinìṇ
	tàt
	bákúró bibà na gwe gwinìṇ
	bákúró bibà na ve tàt
	bákúró ʃaabitàt na gwe gwinìṇ
	bákúró ʃaagwinìṇ na ve tàt
	kúró na ve tàt
	bákúró bibà
7	
25	
84	
11	
21	

a. Complete a tabela.^{5pt cada}

b. Escreva, em Birom, o resultado da seguinte operação:^{15 pt}

$$(\text{ʃaatàt} + \text{tàt}) \times (\text{ʃaagwinìṇ} + \text{gwinìṇ}) =$$

Questão 5: Udihe, Bikin

Aqui estão algumas expressões no dialeto de Bikin da língua Udihe, em transcrição romana, com suas respectivas traduções:

<i>b'ata zä:ɲini</i>	o dinheiro do menino
<i>si bogdolo</i>	teu ombro
<i>ja: xabani</i>	a teta da vaca
<i>su zä:ɲiu</i>	vosso dinheiro
<i>dili tekpuni</i>	a pele da cabeça
<i>si ja:ɲi:</i>	tua vaca
<i>bi mo:ɲi:</i>	minha árvore
<i>aziga bugdini</i>	a perna da menina
<i>bi nakta diliɲi:</i>	minha cabeça de javali
<i>nakta igini</i>	o rabo do javali
<i>si b'ataɲi: bogdoloni</i>	o ombro de teu filho
<i>teɲku bugdini</i>	a perna do banco
<i>su ja: wo:ɲiu</i>	vossa coxa de vaca
<i>bi wo:i</i>	minha coxa

a. Traduza para Português: ^{10 pt cada}*su b'ataɲiu zä:ɲini*

si teɲku bugdiɲi:

si teɲkuɲi: bugdini

b. Traduza para Udihe: ^{10 pt cada}*a coxa do menino*

nosso javali

a árvore de minha filha

c. Você acha que as seguintes expressões são possíveis em Udihe? Em caso afirmativo, traduza-as. Caso contrário, explique.^{10 pt cada}

bi xabai
su b'atanju bugdiṇini
si igi

d. Traduza as seguintes expressões para Português e explique como seus significados diferem.^{10 pt}

bi tekpui
bi tekpuṇi:

Udihe pertence à família das línguas tungúsicas e é falado por menos de 100 pessoas no Extremo Oeste da Rússia. Na escrita usada acima, ṇ tem som de ng (como acontece no inglês), ' é uma aspiração (que é também uma consoante), ä é uma vogal específica. Os dois pontos indicam alongamento da vogal precedente.

Questão adaptada da questão 4 da IOL 2006, criada por Boris Iomdin.

Questão 6: Línguas Primas

Abaixo vão alguns trechos de línguas primas da nossa. Traduza-os => ^{10 000 pt}

Crioulo de Cabo Verde

Quem mostra' bo	Si bô 'screvê' me
Ess caminho longe?	'M ta 'screvê be
Quem mostra' bo	Si bô 'squecê me
Ess caminho longe?	'M ta 'squecê be
Ess caminho	Até dia
Pa São Tomé	Qui bô voltà
Sodade sodade	Sodade sodade
Sodade	Sodade
Dess nha terra Sao Nicolau	Dess nha terra Sao Nicolau

Galego

A xeoloxía é unha das Ciencias da Terra. Os xeólogos axuda a localizar e a tratar os recursos naturais da Terra, como o petróleo ou o carbón, así como metais como o ouro, ferro, cobre ou uranio, por exemplo.

A astroxeoloxía fai referencia á aplicación dos principios xeolóxicos a outros corpos do sistema solar. Aínda que tamén se usan terminos especializados coma selenoloxía (estudo da Lúa), etc.

A xeoloxía relaciónase directamente con moitas outras ciencias, en especial co xeografía, e a astronomía. Por outro lado, a xeoloxía utiliza ferramentas fornecidas pola química, a física e a matemática, entre outras, mentres que a bioloxía e a antropoloxía sérvense da xeoloxía para dar soporte a moitos dos seus estudos.

Catalão

El monestir d'Aniana o Abadia d'Aniana fou un establiment monàstic d'Occitània al lloc d'Aniana.

Sant Benet, el seu fundador era fill, del comte got de Magalona que exercia el 752. El seu nom no es coneixia però modernament s'ha convingut que era Aigulf; era un dels principals senyors de Septimània. Benet va néixer el 751 un any abans de la submissió als francs i va rebre el nom de Witiza que després va canviar per Benet.

Jove encara fou enviat a la cort de Pipí el Breu per ser patge de la reina que el va tenir molt ben considerat i el va elevar en l'escala de servidors. Va passar després a l'exèrcit on va servir amb distinció; però estava cridat per la vocació i va decidir retirar-se per fer vida solitària i com a prova va estar tres anys practicant virtuts austeres; després de la prova encara no tenia decidit el genere de vida que volia i va planejar viatjar com a pelegrí o fer de pagès o pastor però un incident el va fer decidir: estava al setge de Pavia amb l'exèrcit de Carlemany el 774 quan el seu germà, que estava també a la mateixa campanya al voler travessar un riu (possiblement el riu Ticino) va ser arrossegat per l'aigua; Benet sense pensar en el perill es va tirar al riu amb el seu cavall, hi va arribar nadant i el va poder treure. Llavors va fer votar d'abandonar per sempre l'exèrcit i es va retirar i va anar amb el seu pare al que res va revelar. Va consultar a un solitari del veïnat de nom Widmar, que era cec, i junts van preparar els mitjans per executar els seus projectes.

Siciliano

L'agnosticu sparti li pusizzioni riliggiosi dû sapiri e dâ fedì. Ntî sta manera na pirsuna riliggiosi veni spartuta di n'ateu, pò fattu ca nu riliggiosu cridi mentri n'ateu nun cridi. L'agnosticu s'allonca 'n capu sti pusizzioni jènnu a diri ca sia l'uni ca l'àutri (riliggiosi e atei) si jettunu supra nu liveddu di canuscenza supra la riartà supiriuri dè cosi, cosa chista cu cui l'agnosticu nun si veni a truvà d'accordu. Assai pirsuni dicunu ca nun ci pò èssiri sta spartuta ntî l'affirmazzioni ca lu cridiri ô Signuri implica ca iddu esisti pi daveru.

Esperanto

Esperanto (origine Lingvo Internacia) estas la plej disvastigita internacia planlingvo. La nomo venas de la kaŝnomo "Dr. Esperanto", sub kiu la hebrea kuracisto Ludoviko Lazaro Zamenhofo en la jaro 1887 publikigis la bazon de la lingvo. Li intencis krei facile lerneblan neŭtralan lingvon, taŭgan por uzo en la internacia komunikado, tamen ne anstataŭigi aliajn, naciajn lingvojn.

Kvankam neniu ŝtato akceptis Esperanton kiel oficialan lingvon, ĝi estas uzata de internacia komuno, nombranta laŭ diversaj taksoj cent mil ĝis du milionoj da parolantoj (depende de la lingvonivelo); estas proksimume unu milo da denaskaj parolantoj.

Latim

Portus Alacer est urbs in Brasilia Meridiana, caput provinciae Fluvii Magni Meridionalis, et emporium magnum sedesque oeconomica, urbana, et publica maxima in Brasilia Meridiana.

Primo saeculo undevicensimo, aderant 6000 incolarum et 57 tabernae commercii. Anno 1820, pagus proventus vico (Lusitane: vila) nomine Vici Beatae Mariae Virginis Matris Dei Portus Alacris; anno 1822, vicus proventus oppidulum (Lusitane: cidade). Primi operarii peregrini (immigrantes) Germani 1824 adventi Portum Alacrem. Viae stratae lapide anno 1848 et aqua perducta intra tecta anno 1861 coeptae sunt. Anno 1870, vehicula publice locata (carri) et lanternae gasalis telephonaque 1884 coeptae sunt. Anno 1889, urbi erant 50 000 incolarum, novem cervisiae officinae, et 316 tabernae. Anno 1899–1900, aderant 73 000 incolarum.

Romeno

Rebelde este o telenovelă mexicană, transmisă original din 4 octombrie 2004 până pe 2 iunie 2006.

Rebelde a fost creat de Televisa. Este o adaptare a serialului argentinian Rebelde Way. Personajele originale au fost modificate și rescrise pentru audiența mexicană, unele personaje având trecuturi diferite în ambele versiuni chiar dacă aceste două versiuni conțin aproximativ aceleași personaje și aceeași acțiune. Serialul a avut trei sezoane.

Diego Bustamante este fiul lui León Bustamante, un foarte puternic politician corupt. Diego este victima lipsei dragostei și afecțiunii tatălui lui și a personalității foarte slabe a mamei sale. De la părinții săi primește doar bani și îi sunt satisfăcute capriciile materiale. La începutul serialului, Diego este un copil prost crescut, arogant și un „casanova” care cucerește toate fetele „populare” din colegiu. Viața lui suferă o schimbare radicală când o cunoaște pe Roberta Pardo. Carențele afective ale amândurora îi vor face să se unească, iar dragostea îl va ajuta chiar să-și înfrunte tatăl. Totuși, în cele din urmă, dragostea a triumfat iar cei doi au putut să fie împreună.